

## Ficha de Avaliação

# CIÊNCIA DE ALIMENTOS

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE CURSOS NOVOS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** CIÊNCIA DE ALIMENTOS (28001010057P4)

**Número/Ano:** 549/2017

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIA DE ALIMENTOS

**Área de Avaliação da Submissão:** CIÊNCIA DE ALIMENTOS

**Período de Avaliação:** Análise de Mérito de APCNs

**Data da Publicação:** 05/10/2018

Cursos		
Nome	Nível	Situação
Ciência de Alimentos	Doutorado	Projeto

### Parecer da comissão de área

#### 1. CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?	-	Sim
2) O programa dispõe da infra-estrutura - instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática ... - essencial para o adequado funcionamento do curso?	-	Sim

**Conceito da Comissão:** Sim

**Apreciação:** A UFBA, por meio de parecer e reunião de Conselho Universitário, aprovou a criação do doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

A UFBA possui infra-estrutura para a realização das atividades do programa. Estão disponíveis 17 laboratórios na Faculdade de Farmácia e 6 na Veterinária. Além disso, estão disponíveis 16 laboratórios na Universidade Estadual de Feira de Santana e 16 na Embrapa, Instituições de dois docentes permanentes do programa. Ainda estão disponíveis 4 plantas piloto do Senai.

Existe um laboratório de informática para os alunos. São diversas as bibliotecas setoriais disponíveis com acesso ao portal de periódicos da Capes.

#### 2 - PROPOSTA DO CURSO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1) A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de	-	Sim

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular bem definidos e articulados?		
<b>Conceito da Comissão:</b> Sim		
<b>Apreciação:</b> A proposta está adequada e bem concebida. Tem como objetivo 'a formação de doutores para exercerem a liderança na pesquisa, ensino, extensão, e nos setores industrial e terceiro setor, com foco na Ciência de Alimentos e inovação, com competência para desenvolver, aplicar e validar o método científico no estudo e na intervenção dos principais problemas contemporâneos da área'.		
Possui uma area de concentração (mesma denominação do programa), duas linhas de pesquisa ('Controle de qualidade de alimentos' e 'Inovação e desenvolvimento de produtos e processos'), com cinco projetos de pesquisa (3 e 2, por linha, respectivamente).		
Fazem parte da estrutura curricular 29 disciplinas, sendo 9 obrigatórias e 20 optativas, além de 4 atividades curriculares. As disciplinas ofertadas estão diretamente relacionadas à proposta do programa. Além disso, até 30% dos créditos pode ser obtido em outros programas de pós-graduação credenciados pela Capes. Na última avaliação de curso de PPG realizada no quadriênio 2013-2016 o curso subiu para conceito 4, o que habilitou um dos pré-requisitos importantes de criação do curso de doutorado. E a proposta caracterizou bem a demanda reprimida da criação do curso de doutorado para continuidade de estudo acadêmico dos discentes.		

### 3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1) O número de docentes, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração e o número de alunos previstos?	-	Sim

**Conceito da Comissão:** Sim

**Apreciação:** Constam da proposta 16 docentes, sendo 13 permanentes de 3 colaboradores, que disponibilizam 40 a 20 horas de dedicação ao programa. Dois docentes permanentes são de instituições parceiras (Universidade Estadual de Feira de Santana e Embrapa), tendo sido formalizadas as respectivas autorizações para atuarem no programa. A maioria dos docentes tem formação em ciência de alimentos (87%), sendo os demais em áreas afins. Dois docentes permanentes e um colaborador atuam em outros dois programas de pós-graduação e dois docentes permanentes em outro programa. Todos os docentes permanentes tem experiência na formação de pessoal em nível de mestrado e vários em nível de doutorado (~60%).

A previsão de abertura de vagas é de 16 vagas/ano para o doutorado, sendo mantido a abertura de 26 para o mestrado.

### 4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1) O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada pela	-	Sim

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
sua produção nos últimos cinco anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?		

**Conceito da Comissão:** Sim

**Apreciação:** A maioria dos docentes do programa tem boa produtividade científica na área da proposta. Os recursos para desenvolvimento das atividades de pesquisa são obtidos em níveis local, estadual, nacional e internacional. Há uma boa distribuição dos docentes nos projetos de pesquisa e nas atividades de ensino.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito da proposta

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1. CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO	0.0	Sim
2 - PROPOSTA DO CURSO	0.0	Sim
3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	0.0	Sim
4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA	0.0	Sim

### Doutorado

**Nota:** 4

**Aprovar:** SIM

### Apreciação

A proposta encaminhada apresenta consistência e adequação em relação a todos quesitos para criação do doutorado, incluindo a obtenção do conceito 4 na última avaliação quadrienal.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
VIVALDO SILVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA BEATRIZ DE ABREU GLORIA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLAUCIA MARIA PASTORE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCO ANTONIO MOREIRA FURTADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS EUGENIO DAUDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ROGER WAGNER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ADRIANO GOMES DA CRUZ (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

### Complementos

## Ficha de Avaliação

**Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição da avaliação**

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho da proposta**

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Doutorado**

**Aprovar: SIM**

### **Apreciação**

O CTC-ES acompanha o parecer da Comissão da Área que avaliou positivamente todos os quesitos. Assim, se recomenda a abertura do Curso de Doutorado.